

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Cumprindo com o determinado no art.º 40, alínea b) e para os fins estabelecidos no art.º 36, alínea b) dos Estatutos, vem a Direção apresentar aos Senhores Associados o Relatório e Contas da Gerência, referente ao ano de 2017.

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de cumprir o Plano de Ação aprovado pelo senhores associados em Assembleia Geral, para o ano de 2017, tendo sempre presente o escopo para o qual a Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins foi constituída no ano de 1950 com a necessária adaptação às exigências naturais de desenvolvimento que ao longo dos anos se foram verificando e que levaram à criação de novas valências, à remodelação do LAR e à construção das novas instalações, há cerca de onze anos, e para dar cumprimento à rigorosa legislação em vigor para o sector, no ano de dois mil e dezassete, cumpriu-se com as recomendações emanadas das visitas técnicas promovidas pelos Técnicos da Segurança Social, a quem deixamos o nosso agradecimento, e na implementação de outras medidas que entendemos necessárias, com vista a melhorar o funcionamento da instituição, em todos os sectores e a todos os níveis.

Manteve-se a criteriosa e rápida ocupação das vagas de utentes, nas várias valências, veio permitir arrecadar mais receitas, tendo a situação financeira da instituição sido melhorada e ter sido possível alcançar o valor médio recomendado pela Segurança Social, para os Utentes em ERPI.

Com o aumento das receitas e não tendo sido possível diminuir em muito as despesas, dado ter existido a necessidade imperiosa de fazer alguns investimentos nomeadamente na aquisição de uma viatura usada, reparação e substituição de equipamentos não previstos e a contratação de colaboradores para substituir mais de uma dezena de funcionárias que saíram da Instituição e assim aumentar os níveis de qualidade nos serviços prestados aos utentes, foi possível cumprir com os compromissos assumidos a fornecedores e a funcionários.

Conseguiu se manter e até aumentar a qualidade de vida e a melhoria do serviço prestado aos Utentes, bem como as condições de trabalho dos funcionários e o relacionamento entre todos.

Facto perturbador na vida da Instituição foi a penhora das contas bancárias pela Segurança Social sem que houvesse razão para tal.

Tal situação criou um clima de instabilidade no período de abril a junho que originou a suspensão dos contratos de trabalho de dez trabalhadoras do setor de Ação Direta.

Até à contratação de novos colaboradores, só foi possível ultrapassar esta situação com o empenho, o esforço e a dedicação dos restantes funcionários que uniram esforços no sentido de ultrapassar os constrangimentos causados.

Para ficarmos com uma ideia do que foi feito, para além da gestão normal, enunciaremos de seguida algumas das medidas que foram implementadas:

- Alteração, adequação e implementação dos Regulamentos para os serviços de ERPI, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, veio estabelecer novas regras que permitiram adequar à realidade o funcionamento das valências existentes na instituição e acelerar o recrutamento de novos utentes, permitindo assim ocupar as vagas no curto prazo, bem como estabelecer uma relação de confiança e transparência entre Utentes, Familiares e a Instituição;
- Intensificação da entrega aos utentes e familiares do “Guia do Acolhimento” para a integração dos novos utentes;
- Divulgação com maior intensidade do Código de Conduta por forma a estabelecer os procedimentos de funcionamento e de relação entre todos;
- Ajustou se a todos os utentes a utilização de dispensadores individuais descartáveis o que veio a permitir uma eficiente administração da medicação ministrada aos utentes;
- Reforço do quadro de pessoal de forma ao equilíbrio na relação entre o número de funcionários e o número de utentes, com a contratação de mais funcionários;
- Aposta forte na formação a todos os funcionários;
- Aumento geral dos vencimentos dos funcionários em 5%;
- Informatização integral da instituição, com a aquisição de novos programas informáticos;
- Contratação de uma empresa para prestação de serviços contabilidade à Instituição.

- Colocação de conduta de gás 1ª fase do centro de Camarate até à entrada da rua da Casa de Repouso dos Motoristas.
- Promoveu-se um jantar de Reis com todos os membros dos Órgãos Sociais e alguns colaboradores.

O Relatório de Atividades e de Contas que hoje colocamos à Vossa apreciação, reflete sucintamente o trabalho desenvolvido e que, em nosso entendimento, teve como finalidade aumentar a qualidade de vida dos nossos utentes em ERPI, Centro de Dia e Apoio Domiciliário bem como, dar melhores condições aos nossos trabalhadores.

Caros associados,

A Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins entrou no rumo do progresso, do dinamismo e da prosperidade que há muito desejada por todos. Ficamos ao dispor de todos, para os esclarecimentos que considerarem oportunos colocarem.

Por último queremos agradecer a valiosa colaboração das Entidades, Empresas e/ou Pessoas Singulares que a seguir mencionamos:

Ao Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;

Ao Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, a todos os Técnicos que connosco têm cooperado;

À Câmara Municipal de Loures;

À Junta de Freguesia da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação;

Ao Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa;

Ao Banco dos Bens Doados;

À Entrajuda;

À Paróquia de Camarate, nomeadamente ao seu pároco Rev. Pe. António Alexandre, pela constante participação na componente religiosa e atenção dada aos nossos utentes;

À Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Camarate;

À Antral, o nosso agradecimento pela quota mensal que atribui à nossa Instituição;

À Federação do Táxi;

Às Cooperativas de Táxis: Autocoope; Teletáxis e Retáxis;

A todas as demais empresas e pessoas singulares, o nosso vivo reconhecimento, por todas as ajudas que nos prestaram, quer em valores monetários, quer em géneros ou outras atenções;

Ao pessoal do Quadro, e Colaboradores, o nosso agradecimento pelo profissionalismo demonstrado no exercício das suas funções e pela dedicação que dispensaram aos utentes e que em muito contribuíram para o prestígio da nossa Instituição;

Queremos agradecer aos Senhores Residentes, pela forma positiva como apoiaram incondicionalmente e compreenderam as decisões tomadas pela Direção da Instituição.

Por fim, convidamos a Magna Assembleia, num gesto de reconhecida e pública homenagem, a um minuto de silêncio em memória de todos os nossos associados, residentes e beneméritos falecidos.

A terminar, colocamos o presente Relatório, e as Contas de Gerência, à consideração e conseqüente aprovação desta Magna Assembleia.

A Direção

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Consócios

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam com frequência as reuniões de direção, verificaram os documentos contabilísticos da instituição e acompanharam de perto a sua vida diária.

Assim para cumprimento do estipulado no artigo 49º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal emitir Parecer Favorável sobre o Relatório e as Contas do ano de dois mil e dezassete, apresentadas pela Direção.

Pelo que propõe:

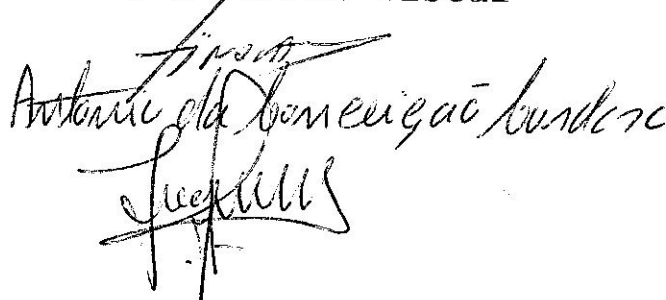
1º - Seja aprovada o Relatório e Contas de 2017;

2º - Que seja aprovado um voto de louvor à Direção e a todos os colaboradores que prestaram os mais diversos serviços em prol da instituição;

3º - Que seja prestado um voto de pesar, por todos os associados, e residentes falecidos, acompanhado de um minuto de silêncio.

Camarate, 07 de Março de 2018

O Conselho Fiscal


António da Conceição Mendes

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

EUR

PERÍODOS

RENDIMENTOS E GASTOS

NOTAS

EX 2017

EX 2016

Vendas e serviços prestados		547.605,86	536.880,65
Subsídios a Exploração, Doações e Heranças		466.802,24	402.406,13
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-73.216,35	-107.643,59
Fornecimentos e serviços externos		-154.959,13	-168.784,20
Gastos com o pessoal		-748.037,31	-669.003,20
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		77.864,69	161.535,86
Outros gastos e perdas		-1.603,71	-20.644,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		114.456,29	134.746,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-50.638,67	-50.188,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63.817,62	84.558,31
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	3,27
Juros e gastos similares suportados		-25.890,81	-56.609,36
Resultado antes de impostos		37.926,81	27.952,22
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		37.926,81	27.952,22

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração _____

O Técnico Oficial de Contas _____